

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA: Uma Análise das Transações entre Produtores e Lavadores de Batata-doce

ADRIANA SOARES BREDA

LECHAN COLARES-SANTOS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)

GUSTAVO YUHO ENDO
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA (UNOESTE)

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA: Uma Análise das Transações entre Produtores e Lavadores de Batata-doce

Introdução

O índice de produtividade da batata-doce no Brasil vem crescendo de maneira significativa. A região de Presidente Prudente/SP é considerada a principal produtora no Estado de São Paulo. O cultivo de batata-doce na região ocorre principalmente por meio de pequenos produtores que, geralmente, arrendam terras. Cerca de 40% do que é produzido na região é exportado para Portugal, Alemanha, Canadá, França e Inglaterra. Embora haja potencial para ampliar o mercado, falhas na coordenação da cadeia têm resultado em perda de competitividade, decorrentes de baixa qualidade do produto.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Embora apresente significativa importância para o PIB agrícola, a cadeia da batata doce apresenta falhas de coordenação que tem impactado no desenvolvimento da cultura, principalmente para atingir o nível de qualidade exigido no mercado externo. Desta forma, as transações entre os diferentes agentes que compõem a cadeia mostram-se de significativa importância, uma vez que se tornam um dos principais determinantes da competitividade do sistema produtivo. Diante isto, o objetivo desta pesquisa é identificar as estruturas de governança e os fatores que tem impactado em perda de competitividade.

Fundamentação Teórica

O presente estudo toma como base a Economia dos Custos de Transação. Desta forma, o arcabouço teórico centra-se nos atributos da transação: incerteza, frequência, especificidades de ativos (KLEIN, 1978; WILLIAMSON, 1985). Além dos pressupostos comportamentais da racionalidade limitada e comportamento oportunista (WILLIAMSON, 1985), que foram analisados para se identificar a estrutura de governança adotadas pelos agentes na cadeia da batata doce na região de Presidente Prudente/SP e verificar como tais estruturas têm impactado no desenvolvimento da cadeia.

Metodologia

O presente artigo adotou como método a pesquisa qualitativa, podendo ser classificada como aplicada, descritiva e exploratória. A coleta de dados ocorreu com auxílio de roteiro de entrevistas, que foram realizadas in loco face a face junto a 9 produtores de batata-doce e 2 lavadores na região de Presidente Prudente/SP, durante o mês de março de 2018. A técnica utilizada para análise de dados foi a técnica de análise de conteúdo. A análise de conteúdo empregada no presente artigo fez uso das falas dos entrevistados, categorizando e as relacionando à Economia dos Custos de Transação (ECT).

Análise dos Resultados

Percebeu-se que os produtores adotam majoritariamente a estrutura de governança de mercado spot. Os produtores acreditam que a forma como gerenciam a negociação é ideal, porém, apontam desejo de integrar verticalmente. Observou-se que a relação pautada por meio do mercado spot é afetada pelo oportunismo por parte dos lavadores. Em relação a estrutura de governança utilizada pelos lavadores (integração vertical), esta é empregada, segundo eles pela falta de qualidade encontrada no mercado, afirmam ainda que este é o principal motivo pelo qual os 10% de desconto constituem-se como regra.

Conclusão

Pode-se concluir, que a escolha da estrutura de governança é baseada principalmente pelo nível de especificidade do ativo. Quando os agentes (produtor ou lavador) atuam no mercado externo, cujas as exigências por qualidade são superiores, recorrem a estrutura verticalizada como forma de garantir suprimentos e reduzir os custos de transação. Já quando atuam no mercado interno, optam pela estrutura de mercado, uma vez que o produto transacionado tem baixa especificidade.

Referências Bibliográficas

KLEIN, Benjamin; CRAWFORD, Robert G.; ALCHIAN, Armen A.. Vertical Integration, Appropriable Rents, and the Competitive Contracting Process. *The Journal Of Law And Economics*, [s.l.], v. 21, n. 2, p.297-326, out. 1978. University of Chicago Press. WILLIAMSON, Oliver e. *The economic institutions of capitalism: firms, markets, relational contracting*. New York: Macmillam Inc, 1985.

